



Comunicado de Imprensa nº 10/125  
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA  
31 de Março de 2010

Fundo Monetário Internacional  
Washington, D.C. 20431 EEUU

### **Missão do FMI Conclui Discussões sobre Novo Programa com Moçambique**

Uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) visitou Moçambique entre 15 e 31 de Março de 2010 para levar a cabo a sexta revisão sob o Instrumento de Apoio a Políticas (PSI – *Policy Support Instrument*), e a segunda revisão sob a Facilidade para Choques Exógenos (ESF – *External Shock Facility*), e discussões sobre o programa económico das autoridades que poderia ser apoiado sob um programa sucessor de PSI de três anos. Foram realizadas discussões sobre políticas com Sua Excelência Manuel Chang, Ministro das Finanças; Sua Excelência Aiuba Cuereneia, Ministro do Plano e Desenvolvimento; Sua Excelência Ernesto Gouveia Gove, Governador do Banco Central de Moçambique, e outros altos quadros do governo. A missão também realizou reuniões com representantes do sector privado e membros da sociedade civil. A missão participou ainda num seminário público de três dias na Namaacha sobre os desafios e as oportunidades da política económica de Moçambique. Foi convidada, juntamente com quadros do Banco Mundial, a participar numa reunião realizada no dia 25 de Março com o Conselho de Ministros, presidida por Sua Excelência o Sr. Primeiro-Ministro, Aires Bonifácio Baptista Aly, para informar sobre as conclusões do seminário.

O Sr. Johannes Mueller, Chefe de Missão para Moçambique, fez a seguinte declaração em Maputo, na conclusão da missão a 31 de Março:

“A economia Moçambicana continua a ter um forte desempenho. O crescimento económico excedeu os 6 por cento em 2009 e prevê-se que, a médio prazo, se aproxime dos 8 por cento, impulsionado por fortes investimentos públicos e privados. Uma recuperação na procura externa e influxos de capital, bem como as recentes garantias dadas pelos doadores sobre os seus compromissos de apoio orçamental, deverão fortalecer a balança de pagamentos de Moçambique e continuar a reforçar as suas reservas internacionais. Prevê-se que, a médio prazo, a inflação ronde os 6 por cento, embora possa aumentar temporariamente em 2010 devido ao maior reflexo dos preços internacionais dos combustíveis no preço doméstico a retalho.

“Os fortes fundamentos económicos de Moçambique e o conjunto de políticas macroeconómicas prudentes nas últimas duas décadas providenciaram a flexibilidade

necessária para aliviar as políticas macroeconómicas em 2009 e responder à crise económica mundial. Para 2010, a missão apoia a intenção das autoridades de começar a inverter os estímulos monetários e fiscais iniciados no ano passado, o que irá ajudar a manter a estabilidade macroeconómica e restaurar as políticas anteriores que tão úteis foram a Moçambique no ano passado. A missão concordou com o objectivo das autoridades de, a médio ou longo prazo, aumentar os investimentos prioritários em infra-estruturas de transporte e energia, no seu esforço para aumentar ainda mais o crescimento e o potencial de exportação de Moçambique. Contudo, e de forma coerente com os principais tópicos do seminário de três dias realizado na Namaacha, a missão sublinhou a importância de assegurar que esse investimento tenha uma elevada taxa de retorno e contribua para gerar investimentos adicionais do sector privado. Em particular, será importante seguir uma abordagem cautelosa no acesso a créditos externos não concessionais de forma a preservar o bom desempenho de Moçambique na sua estabilidade macroeconómica. O programa económico das autoridades que irá ser apoiado sob o novo programa de PSI destacará a continuação das reformas para dinamizar a administração tributária e a gestão de finanças públicas, bem como fortalecer ainda mais a gestão da dívida pública.

“O Conselho Executivo do FMI irá discutir, em Junho de 2010, a revisão de programa final do PSI/ESF sob o actual programa e a solicitação de Moçambique para um novo PSI de três anos”.